

Antropofagia hoje

Neste 2012 que está prestes a iniciar conta-se noventa anos da Semana da Arte Moderna. Embora não muito relevante num primeiro momento, acabaria por mobilizar algumas das maiores forças intelectuais do Brasil e deixar uma marca profunda em toda a cultura brasileira, em especial nas artes e na literatura. Entre os temas direta ou indiretamente a ela ligados que serão objeto de discussão estará, sem dúvida, um dos conceitos mais conhecidos e repetidos deste período: o de "antropofagia", elaborado por Oswald de Andrade em seu "Manifesto Antropofágico".



Nesse sentido, a publicação de "Antropofagia Hoje?" (É Realizações, 687 páginas, organizado por João Cezar de Castro Rocha e Jorge Ruffinelli), é uma maneira de dar início, com alguns meses de antecedência, a este importante debate. E o faz com qualidade: um volume onde figuram nomes como Sérgio Rouanert, Daniel Piza,

Raul Antelo, Jorge Schwartz, Luiz Costa Lima, Benedito Nunes, Hans Ulrich Gumbrecht (este, em um texto particularmente inspirado), Eugenio Bucci e os próprios Castro Rocha e Ruffinelli põem a discussão sobre o valor, o impacto e a permanência da antropofagia (e do próprio Oswald de Andrade) num patamar e com uma abrangência difícil de serem encontrados no país.

Onde encontrar:

www.erealizacoes.com.br

(11) 5572.5363